

FOLHA
WEB

Boa Vista Segunda-feira, 23 de maio de 2011

Buscar Notícias...

Compartilhar

Comentar

Imprimir

.. Publicidades ..

Links e Serviços

[Página Inicial](#)

[Folha Impressa](#)

[Últimas Notícias](#)

[Cinema](#)

[Horóscopo](#)

[Entrevista Virtual](#)

[SIGA-ME NO TWITTER](#)

Colunas

[Social *Shirley Rodrigues*](#)

[Ok!á *Vanessa Brandão*](#)

[Em Pauta](#)

[PodCast](#)

[Jessé Souza](#)

[Minha Rua Fala](#)

[Parabólica](#)

Serviços

[Cadastre-se](#)

[Classificados](#)

[Denúncias](#)

[Fale Contato](#)

WebMail



23/05/2011 08h28

Quem exagerou nas compras de fim de ano começa a se complicar

NEIDIANA OLIVEIRA
neidiana@folhabv.com.br

O número de inadimplentes em Roraima este ano teve um aumento de quase dois mil nomes inclusos no Serviço de Proteção ao Crédito (SCPC), se comparado ao ano anterior. As informações são dos quatro primeiros meses do ano, que contabilizam 9.777 devedores, enquanto que no ano passado, no mesmo período, foram 7.805 registros recebidos. O ano de 2010 fechou com um total de 25.221 nomes inclusos na lista de inadimplentes.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Roraima (Acirr), Jadir Corrêa, explicou que o período considerado crítico com relação à inadimplência começa em março e se estende até maio, pois é nessa ocasião que os consumidores começam a quitar as dívidas de final de ano, além das corriqueiras referentes a veículos, moradia e material escolar.

"No final do ano os comércios esticam as formas de pagamento, para as dívidas serem pagas a partir de fevereiro e março. Então, diante das facilidades, os consumidores se endividam e, com isso, na hora de quitar as dívidas muitos se atrapalham e acabam entrando na lista de nomes negativados", disse.

Conforme dados do SCPC, no ano passado foram 80.234 consultas feitas por consumidores junto ao serviço. Destes, o mês de agosto foi o que mais recebeu consulta ao crédito com 7.338. Este ano o mês de março contabilizou 6.099 consultas e, no mesmo período do ano passado, foram 7.230 consultas.

Com relação aos nomes que saíram da lista de inadimplência 2010, contabilizou-se to total de 21.313, sendo que os quatro primeiros meses fecharam com 5.885, enquanto só este ano nesse mesmo período já foram registrados 8.204 nomes cancelados da lista.

"Diante desses dados, podemos constatar que os consumidores estão mais atentos com relação ao nome negativado, principalmente porque, quem tem o nome na lista de inadimplentes, terá dificuldades no acesso ao crédito", observou o presidente da Acirr.

Corrêa declarou que para retirar o nome da lista de inadimplentes é necessário fazer parcelamento de dívidas, além de diminuir o número de compras para, a partir daí, começar a pagar as dívidas.

"O consumidor deve limpar seu nome para poder realizar novas compras, mas destaco que apenas uma minoria continua com o nome na lista de inadimplência, enquanto grande parte prefere quitar as dívidas", frisou.

Segundo o presidente da Acirr, os setores que mais enviam nomes para o SCPC continuam sendo as lojas de confecções, os bancos e o setor de eletrodoméstico. Corrêa disse que a melhor forma de quitar a dívida é se dirigir diretamente ao comércio para que sejam feitas as negociações.

"Os pagamentos devem ser feitos diretamente na loja, para que sejam feitos os parcelamentos e descontos. Mas também é preciso suavizar nas compras para não acarretar mais dívidas e conseguir pagar as já existentes", aconselhou.

Foto: Arquivo/Folha



Economista orienta consumidor a comprar à vista e, se entrou na lista de devedores, a saída é parcelar a dívida

SCPC – O Serviço de Proteção ao Crédito (Scpc) é um banco de informações ou dados, de caráter público, que contém informações precisas e seguras, que ajudam as empresas na hora de fornecer créditos aos clientes.

O serviço é baseado no Código de Defesa do Consumidor e organizado pelas associações comerciais e câmaras de dirigentes lojistas dos estados, as quais trocam informações obtidas em todo o território nacional, por meio, de uma Rede Nacional de Informações Comerciais (Renic), que é visualizada pelo site (<http://www.renic.com.br>).

A consulta pode ser realizada por meio do endereço eletrônico ou de forma presencial. quem se interessar em consultar pessoalmente basta se dirigir ao Scpc, localizado na Avenida Jaime Brasil, Centro, munido pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Registro Geral (RG).

ECONOMISTA ORIENTA ENDIVIDADOS

O economista, cientista político e professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Elói Martins Senhoras, recomendou que para quem compra a prazo a melhor maneira de conseguir quitar as contas é o parcelamento da dívida, embora na maioria das vezes pague por uma taxa de juros que torna o valor final superior às compras no dinheiro.

“Por isso, o mais adequado é poupar no presente para poder consumir no futuro, tendo custos menores. Mas, caso as compras se façam imprescindíveis e tenham que ser parceladas, sugere-se ao comprador a prazo que guarde todas as notas fiscais e as insira diariamente em uma planilha financeira, justamente para poder visualizar o quanto da renda presente ou futura está comprometida pelas compras realizadas a prazo”, disse.

Para quem está endividado, Senhoras indicou a adotar algumas ações estratégicas para

sair desta situação. O primeiro passo deve ser voltado diminuição de gastos, ou seja, o endividado não pode contrair mais dívidas, por isso deve planejar uma série de cortes em seu padrão de consumo.

“Em segundo lugar vem a busca pelos meios imediatos de pagar a dívida ao menor custo possível, por isso o consumidor nunca deve recorrer a agiotas ou financeiras, pois os juros são mais altos”, orientou.

Outra recomendação do especialista é relativa a anúncios que prometem tirar a pessoa com o nome negativado do SPC e da Serasa, os quais podem aparentar atraentes, porém normalmente são armadilhas aproveitando-se do desespero do consumidor.

“É importante procurar sempre um banco para negociar a dívida, a fim de se evitar golpes indesejados. E ao negociar com o banco é preciso verificar a melhor forma de crédito bancário e de parcelamento de uma dívida. Nunca caia no cheque especial ou no limite do seu cartão de crédito, já que estes trazem embutidos juros exorbitantes, mas antes procure um empréstimo consignado, descontado na folha de pagamento, já que este tem juros mais baixos”, aconselhou.

[Principal](#)[Assinatura](#)[Expediente](#)[Denúncias](#)[Classificados](#)[Fale Conosco](#)